

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO CASTÊLO DA MAIA
MUNICIPIO DA MAIA**

ATA Nº 4 – 3ª Sessão Ordinária 2014

Ao trigésimo dia do mês de Setembro 2014, pelas vinte e uma horas e quarenta minutos, por convocatória individual de dezoito de Setembro de 2014, e Edital afixado na mesma data (Anexo I), realizou-se a terceira Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia do Castelo da Maia do ano 2014, no Salão Nobre do Centro Cívico de Barca, sito na Rua Padre Abílio Sampaio 4475-011, Castelo da Maia, com a seguinte ordem de trabalhos (Anexo II):

1. Período antes da ordem do dia;
2. Aprovação da ata da sessão anterior;
3. Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia;
4. Apreciação dos símbolos heráldicos da Freguesia;
5. Período depois da ordem do dia: intervenção do público.

Os trabalhos decorreram com a presença dos membros constantes na lista de presenças anexa (Anexo III), sendo de referir a ausência devido a motivos profissionais, devidamente comunicada e justificada, do Sr. Deputado António Henrique.

Iniciada a sessão, usou da palavra o Sr. Presidente da Assembleia, Luís Maria Rothes, para saudar os Srs. Deputados da Assembleia, o Sr. Presidente da Junta, Manuel Azenha, restantes membros do Executivo e ainda saudar e dar as boas vindas aos cidadãos Castelenses presentes na sessão.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos – Período antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Assembleia questionou quais os Srs. Deputados que queriam usar da palavra, ao que se inscreveram os Sr. Deputados Armindo Moutinho e José Eduardo Azevedo.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho usou da palavra e, após cumprimentar os presentes, informou que o motivo da sua intervenção tinha a ver com a manifestação do seu contentamento pelo facto da presente sessão se realizar num espaço da extinta Freguesia de Barca. Referiu que este espaço tem estado abandonado e sem atividades e ainda que é de opinião que Barca foi a maior vítima do processo de agregação de freguesias. Após fazer um levantamento da reforma administrativa feita em Portugal, concretamente das agregações de freguesias,

considerou que nenhuma foi tão grave como a situação de Barca. Lançou um desafio ao Executivo no sentido de verificar se, em todo o País, existirá alguma Freguesia tanto ou mais prejudicada que a de Barca. Referiu ainda que, para além do espaço em questão estar sem eventos também, no exterior, os eventos que aconteciam – fados, atividades para angariação de fundos pelas IPSS, formação, etc. desapareceram! Considerou que Barca foi desprezada, e que, como filho da Terra, se sente “sentido e magoado” que o que está a acontecer. Referiu ainda que Barca nunca foi tão marginalizada como desde que o atual Executivo tomou posse. As crianças também foram amplamente prejudicadas e desapareceram atividades importantes como é exemplo o Barca Radical, sendo este um evento que poderia promover largamente o Castelo. Este evento era de dimensão tal, que já não se restringia apenas à área Municipal ou Metropolitana, já existia divulgação do mesmo a nível Nacional! Mencionou mais uma vez que se sente muito triste perante todas estas situações. Também a Prova Rainha de BTT foi transferida de Barca para Gemunde. Considerou que não existe equidade no tratamento das Extintas freguesias e que Barca foi prejudicada em tudo, em eventos, nos cemitérios e nas taxas. Referiu que Barca faz parte do Castelo e que é necessário mudar de atitude. Continuam em mau estado as ruas e a higiene urbana com falta de limpeza. Desde a última Assembleia que as ruas apenas foram limpas uma vez e, aquando de uma das festas mais importantes de barca, continuavam a existir ruas por limpar!

A palavra foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia ao Sr. Deputado José Eduardo Azevedo, que manifestou a sua intenção em apresentar um Voto de Louvor ao Castelo da Maia Ginásio Clube, mas antes disso, fez alguns comentários relativos à reforma administrativa e relativos à agregação de Freguesias. Informou os presentes que sempre foi defensor da reforma administrativa e da agregação de freguesias, no entanto considerou que existiram alguns erros no processo. Mesmo assim não aceita que a divisão de freguesias seja feita posteriormente à agregação, que é o que considerou que o Sr. Deputado Armindo Moutinho está a fazer criando uma divisão entre as populações do Castelo, que em nada beneficiam com esta atitude. Considerou ainda que, se os resultados eleitorais tivessem sido outros, talvez só existisse no momento Barca. Deve-se defender todas as pessoas do Castelo e não só as pessoas de um determinado lugar do Castelo, que é o que considerou que o Sr. Moutinho está a fazer. Pediu ainda que tal não aconteça e que somos todos Castelenses. De seguida apresentou o Voto de Louvor ao Castelo da Maia Ginásio Clube (Anexo IV).

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu e ficou satisfeito com a apresentação do Voto de Louvor, e que este será entregue juntamente com o anterior já apresentado em outra Assembleia, dizendo ainda que se revê no mesmo.

O Sr. Deputado Pedro Campos pediu para intervir e informou que o grupo Político que representa também gostaria de subscrever o Voto de Louvor apresentado.

Antes de a palavra ser concedida ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia para responder às intervenções efetuadas, informou que as Assembleias continuarão a ser rotativas pelos Centros Cívicos das extintas Freguesias e que todos foram eleitos pelo Castelo.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho efetuou ainda uma intervenção referindo que é um Castelense e que não está a dividir nada. Em Barca tudo desapareceu ao contrário das outras extintas freguesias.

O Sr. Presidente da Assembleia agradeceu e não havendo mais solicitações por parte dos Srs. Deputados para intervenção, concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia.

O Sr. Presidente da Junta de Freguesia agradeceu as intervenções do Srs. Deputados e informou que não concorda com a opinião do Sr. Deputado Armindo Moutinho. Informou que o atual executivo está em exercício de funções apenas há onze meses e que desde então o Sr. Deputado só sabe criticar e dizer que está tudo mal. Quanto à inexistência de atividades a que o Sr. Moutinho se refere, disse que não existiu, nem existe qualquer discriminação relativamente a qualquer das extintas Freguesias, sendo que o Executivo tem apoiado todas as atividades que são propostas dentro do que lhe é possível.

Quanto à limpeza refere que já se pronunciou na Assembleia anterior sobre o mesmo assunto e que a Maiambiente é que assumiu a limpeza de todo o Concelho, sendo ajudada pelos funcionários da Junta sempre que tal necessidade se tem verificado e que se encontra em curso a celebração de um protocolo com o IEFP para serem colocados mais funcionários afetos a estas tarefas. Referiu ainda que, apesar do apoio dado pelo Sr. Deputado Armindo Moutinho, enquanto Presidente da Junta da extinta Freguesia de Barca, às atividades de barca, não considerou que, nos dois mandatos por ele efetuados, tenham sido realizadas obras e atividades de valor acrescentado, dando o exemplo do projeto não concretizado que existiu para a transformação daquele espaço em Centro de Dia. Terminou dizendo que considera haver clara deformação do que se passa.

O Sr. Presidente da Assembleia submeteu a aprovação a proposta do Voto de Louvor ao Castelo da Maia Ginásio Clube, que foi subscrito por todos as forças políticas presentes e aprovado por unanimidade.

No segundo ponto - Aprovação da ata da sessão anterior, o Sr. Presidente da Assembleia informou que a ata da assembleia anterior já tinha sido distribuída pelos Srs. Deputados, pelo que se abstia da sua leitura, submetendo a mesma a aprovação.

O Sr. Deputado Armindo Moutinho propôs uma alteração na página 4, que foi aceite e corrigida, tendo a ata sido aprovada, com uma abstenção por parte do Sr. Deputado Daniel Monteiro, justificada pelo facto de não ter estado presente na última Assembleia, e pela unanimidade dos restantes presentes.

No terceiro ponto da ordem de trabalhos - Informação do Sr. Presidente da Junta de Freguesia sobre as atividades da Junta de Freguesia, e que disse respeito às atividades da mesma durante o período de tempo compreendido entre o final do mês de Junho e a presente data, conforme consta em documentos anexos (Anexo V) previamente distribuídos pelos Srs. Deputados de Assembleia.

Usou então da palavra o Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que deu uma breve explicação sobre as atividades constantes nos documentos em apreciação.

O Sr. Presidente da Assembleia questionou os Srs. Deputados sobre alguma intenção de intervenção para discussão deste ponto, ao que se inscreveram os Srs. Deputados Pedro Campos, José Eduardo Azevedo e Armindo Moutinho.

A palavra foi concedida ao Sr. Deputado Pedro Campos, que solicitou mais esclarecimentos relativos ao estudo para o parque estacionamento e terreno onde irá ser desenvolvido e ainda sobre o Edifício da Praça.

Terminou com uma nota de humor referente a uma frase festiva, com a qual não concorda.

Seguiu-se a intervenção do Sr. Deputado José Eduardo Azevedo, que se prendeu com as festas e romarias da Freguesia do Castêlo. Referiu que as mesmas espelham a identidade dos Castelenses e que servem para lembrar tradições e costumes, pelo que o trabalho desenvolvido pela Junta em associação com o grupo de festeiros e paróquias, no sentido da promoção das Festas do Santo Ovidio não pode deixar de ser referenciado e elogiado. Considerou que o Executivo se empenhou nesta matéria e que tal contribuiu para a unificação das pessoas do Castêlo. Referiu também que gostou bastante da intervenção do Museu Etnográfico nas mesmas, com a promoção da feira das cebolas e artesanato. Concluiu, pedindo ao Sr. Presidente da Junta que não se pare por aqui e que esta Festa se deverá manter nos próximos anos, disponibilizando-se, como Deputado e Castelense, para apoiar no que for necessário, atitude que considera dever ser de todos os presentes. Quanto à questão financeira, referiu que é com agrado que vê que o Castelo da Maia apresenta saúde financeira e pediu ao Sr. Presidente da Junta para dar a conhecer aos Castelenses o ponto atual de situação.

Usou de seguida a palavra o Sr. Deputado Armindo Moutinho, que considerou que a Freguesia do Castêlo é uma nova realidade fazendo o reparo de que, quanto à atividade religiosa, esta não dever ser organizada e assumida pela Junta de Freguesia, sendo que não se deverá envolver na organização de festas religiosas uma vez que os Castelenses não são todos católicos, pelo que não se deverá discriminar entidades de outras religiões e que também poderão pedir apoio. Também criticou o facto de existirem instituições Castelenses que não foram convidadas a participar. Terminou dizendo que considerou muito bonito o empenho de todos na Festa do Santo Ovidio.

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta, para que este pudesse responder às questões colocadas pelos Srs. Deputados. Este informou o Sr. Deputado Pedro Campos qual o terreno proposto para o parque do Castelo da Maia e para a zona pedonal. Informou que a Câmara Municipal é proprietária de um terreno junto à EN 14 e ao Restaurante João da Requeira e que está previsto efetuar uma passagem pedonal com início no mesmo e com término na Praça 5 de Outubro. Quanto à nota de humor sobre o “Festival pirotécnico” agradeceu o reparo e referiu que considera que o comentário em questão está num contexto apropriado, embora prometa que, de futuro, irá ter mais cuidado com o que escreve.

No que respeita às respostas aos Srs. Deputados José Eduardo Azevedo e Armindo Moutinho, informou que a resposta será comum e que as festas do Sto. Ovidio foram organizadas por uma comissão de festas própria que contou com o apoio da Junta de Freguesia e que existe a pretensão de esta se manter nos próximos anos e ser alvo de melhoria continua. Informou ainda que a Junta de Freguesia apoiou todas as festas realizadas na Freguesia, tendo definido critérios específicos para esta matéria e que os mesmos foram cumpridos no apoio a todas as festas, inclusive à de Barca, e que neste caso concreto o Sr. Presidente da Junta ainda conseguiu um apoio extra privado. Referiu ainda que todo o apoio na realização deste tipo de eventos é sempre bem-vindo. Esclareceu ainda aspetos relacionados com a Lei 75 e que dificulta a atribuição de verbas às Juntas de Freguesia, informando que foi aprovado em Assembleia Municipal um regulamento específico relacionado com esta matéria. Agradeceu ainda os conselhos dados pelo Sr. Deputado Armindo Moutinho e pediu para este o informar do nome da Instituição que não foi e deveria ter sido convidada, de forma a poder verificar se existiu algum erro. No que respeita à festa religiosa, informou que esta é uma tradição já antiga e sempre integrada nas festividades e que, sempre que solicitado, tem, apoiado outras ordens religiosas, que não a católica.

No quarto ponto – Apreciação dos símbolos heráldicos da Freguesia, o Sr. Presidente da Assembleia informou os presentes de que compete à Assembleia aprovar os símbolos hieráldicos da nova Freguesia, por proposta apresentada pelo executivo da Junta de Freguesia (Anexo VI) , tendo este tema sido já abordado na última Assembleia, prestando uma homenagem pública à Sra. Deputada Susana Moutinho pela forma como abordou, na mesma, este assunto e pelo seu empenho nesta questão. Informou que a proposta para a nova simbologia já se encontra definida e que a mesma já foi previamente distribuída aos Srs. Deputados. Questionou se algum dos Srs. Deputados queria intervir, ao que ninguém se manifestou. Passou de seguida a ler a proposta a submeter a votação para a simbologia da Junta de Freguesia e que já possui parecer favorável por parte da Comissão de hieráldica dos Arqueólogos Portugueses. Após submissão a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes.

O Sr. Presidente da Assembleia informou que o presente momento carece de muita importância para a Freguesia e que já poderiam ser entregues os Votos de Louvor já aprovados em Assembleias anteriores com o símbolo heráldico da Freguesia.

Por último, **no quinto ponto - Período depois da ordem do dia, intervenção do público** o Sr. Presidente da Assembleia questionou o público presente sobre alguma intenção de intervenção, ao que se inscreveram os Srs. Agostinho Moreira Rangel e José Manuel Martins.

A palavra foi concedida ao Sr. Agostinho Moreira Rangel que, após saudar os presentes, informou que as razões para a sua intervenção são complicadas, passando a descrever as mesmas. Informou que, no passado dia cinco do corrente mês se dirigiu à secretaria do Centro Cívico de S. Pedro Avioso e que, tendo encontrado o Sr. Presidente da Junta, lhe colocou várias questões para as quais não obteve resposta. De seguida dirigiu-se para o Centro Cívico de Gemunde para

esclarecer qual a razão por que os Editais afixados não são os mesmos em todas as sedes de Junta. Referiu que considera que a informação ao público não funciona pois reparou que em Gemunde também se encontrava a decorrer uma exposição de alfaias agrícolas com horário desfasado do horário de funcionamento da Junta. Dirigiu-se ainda ao Museu de Etnografia do Castelo, colocando estes factos ao Sr. Diretor do mesmo, que concordou com que a informação deveria ser passada à população. Informou ainda a Assembleia que enviou para o Tribunal Administrativo do Porto uma reclamação relativa à postura adotada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Referiu ainda que foi informado que os placards de informação presentes nos diferentes Centros Cívicos estão todos ocupados com editais fora de prazo e que não existem informações atualizadas. Pediu ainda para ser reparado o placard existente em S. Pedro de Avioso. Referiu a opinião dada pelo Sr. Deputado Armindo Moutinho relativa ao abandono das Freguesias, com a qual concorda, e informou que irá formar uma comissão de moradores para dar andamento a estas situações. Questionou ainda o Sr. Presidente se não é possível comprar o Lavadouro existente em S. Pedro. De seguida relatou o facto do Sr. Presidente da Freguesia ter mandado abater árvores numa propriedade privada, entre as quais existia um sobreiro que é uma espécie protegida. Terminou informando que, na última Assembleia de Freguesia, fez um reparo sobre uma zona estacionamento, questão que ainda não se encontra resolvida.

De seguida entrevistou o Sr. José Manuel Martins que, após saudar os presentes, informou que irá falar de uma situação que já se arrasta há vários anos, e que tem a ver com a drenagem de águas pluviais junto à sua residência na rua António Sá Leite. Já solicitou a resolução desta situação diversas vezes e gostaria de saber o ponto de situação da mesma, já que esta anomalia verifica-se há cerca de 15 anos e intensifica-se com as chuvas intensas.

O Sr. Presidente da Assembleia retomou a palavra e ressaltou a importância deste período e da participação ativa do público que deverá ser feito de forma responsável e séria.

Concedeu a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia, que fez questão de responder às questões colocadas. No que se refere ao Sr. Agostinho Rangel informou que, de facto encontrou-se com ele e que até achou estranho a forma como ele a si se dirigiu, uma vez que já o conhece há vários anos. Informou que considera ter-lhe respondido de forma apropriada e que a Junta de Freguesia não é obrigada a afixar os mesmos editais em todos os centros cívicos. No caso concreto do Edital a que o Sr. Rangel se refere, este diz respeito a uma alteração de um loteamento em Gemunde, pelo que sendo apenas de interesse local só aí se encontrar afixado. Também referiu o lapso do Edital da Proteção civil na indicação do período para as queimas e que não foi devidamente enviado para a Junta de Freguesia.

Quanto à exposição das alfaias agrícolas, esta foi organizada em parceria com o Museu e existiram vários painéis a divulgar a mesma, assim como também o foi no programa das festas do Santo Ovidio, constando ainda na página oficial de internet da Junta de Freguesia. No que respeita ainda à afixação de Editais informou que, no que diz respeito a Sta. Maria de Avioso, não existe um local próprio exterior para os mesmos, pelo que são afixados num placard móvel que, no final do dia, é guardado no interior do Edifício, junto à porta principal de entrada. No que respeita à questão

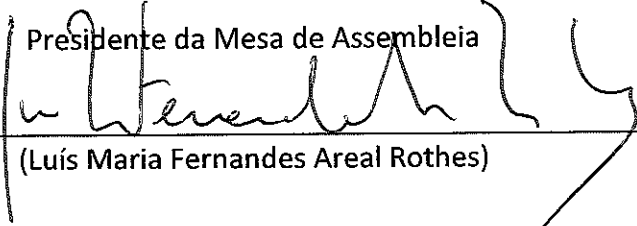
relacionada com o abate das árvores, existe uma explicação simples e que existiu uma falha da Junta, consequência de um alerta de Castelenses referente à existência de nascentes obstruídas e que deveriam ser limpas. Iniciada a limpeza foram abordados por várias pessoas solicitando que algumas árvores (eucaliptos e austrálias) que estavam na via pública fossem removidas. Tentaram verificar os limites de propriedade e consideraram que as árvores se encontravam numa zona pública, pelo que procederam à sua retirada. Posteriormente apareceu um pretense dono a reclamar as árvores como sendo suas. Esta questão irá ser averiguada e devidamente retificada.

Relativamente à questão colocada pelo Sr. José Manuel informou que Já foram feitas varias solicitações a Câmara Municipal da Maia para a resolver e que está já a ser desenvolvido um novo estudo para intervenções parcelares uma vez que existia já um estudo de 2010, mas que é muito caro. Pretende-se ainda que a intervenção comece já este inverno.

Antes do encerramento da sessão, o Sr. Presidente da Junta informou da intenção de desenvolvimento de um programa social, "**Natal Solidário 100**", cujo regulamento se encontra em desenvolvimento e que será apresentado na próxima Assembleia de Freguesia.

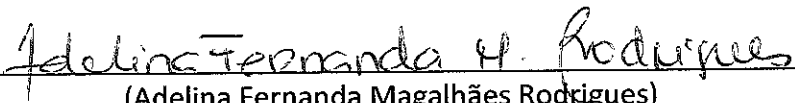
Os trabalhos da sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia foram encerrados pelas 23 horas e 16 minutos, dos quais foi elaborada a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelo Presidente e Secretárias da Mesa da Assembleia.

Presidente da Mesa de Assembleia



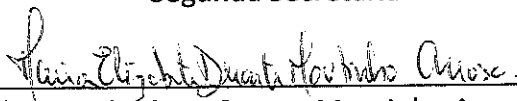
(Luís Maria Fernandes Areal Rothes)

Primeira Secretária



(Adelina Fernanda Magalhães Rodrigues)

Segunda Secretária



(Maria Elizabete Duarte Moutinho Areosa)

